

# Comportamento de 25 espécies de *Eucalyptus* em Latossolo Arenoso, em Itatinga SP: Resultados de 12 Anos do Primeiro TUME

Autores: Delibelari, I.<sup>1</sup>; Miranda, F.T.S.<sup>1</sup>; Moreira, R.M.<sup>1</sup>; Stape, J.L.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acad. de Engenharia Florestal – ESALQ/USP; <sup>2</sup>Orientador: Department of Forestry and Environmental Resources, North Carolina State University

## 1. Objetivos

A importância do eucalipto reside no fato de ser uma espécie de usos múltiplos, com potencial madeireiro (madeira para processo e serraria) e não-madeiro (óleos essenciais e mel), porém a desinformação sobre a cultura ainda é grande. Por isso, foi criado o Projeto TUME (Teste de Uso Múltiplo do *Eucalyptus*), com o objetivo de difundir a eucaliptocultura para produtores rurais de todo o Brasil, analisando sua adaptabilidade a determinada região para os mais variados fins comerciais desejados [1].

## 2. Material e métodos

O TUME-Mãe, ou TUME-Inicial, localizado na Estação Experimental de Itatinga, foi implantado em janeiro de 1997 e apresenta 25 diferentes espécies de *Eucalyptus*, dentre elas 3 clones. No presente trabalho foram utilizados os dados provenientes do último inventário (2009) realizado na área. Os dados foram obtidos coletando-se as alturas de 20% dos indivíduos e todos os DAPs. Com os DAPs e alturas, calcularam-se o volume (m<sup>3</sup>/ha). O clima desta área é considerado Cwa (temperado úmido com inverno seco e verão quente), segundo classificação de Koeppen.

## 3. Resultados e discussões

Comparando-se os valores dos volumes as 3 materiais que melhor se desenvolveram foram o Clone 01, *E. grandis* e *E. pilularis* (colunas amarelas), e as 3 espécies com menor desenvolvimento foram *E. globulus*, *E. dunnii* e *E. camaldulensis* (colunas azuis), como mostra Figura 1. As condições climáticas do habitat de origem das espécies com adaptação superior são muito parecidas com as características do local onde foram implantadas (Tabela 1).

## 4. Conclusões

Cada espécie de *Eucalyptus* se desenvolve mais vigorosamente em determinadas condições climáticas. Na região do município de Itatinga as espécies que provaram ser mais adaptadas ao seu clima foram aquelas

cujos seus climas nativos são similares à origem. Portanto uma primeira seleção de espécies de *Eucalyptus* para plantio baseia-se na comparação dos climas de origem com o clima da região a ser plantada.

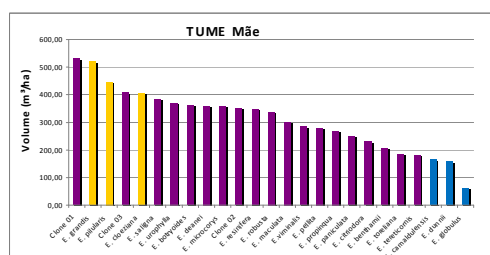


Figura 1. Volume (m<sup>3</sup>/ha) por material do TUME.

Tabela 1. Características climáticas de algumas espécies e do município de implantação.

Espécie	Altitude (m)	Precipitação (mm)	Temp. Max. (°C)	Temp. Min. (°C)
<i>E. globulus</i>	0 a 330	530	32	0 a 3
<i>E. camaldulensis</i>	30 a 600	250 a 625	29 a 35	11 a 20
<i>E. dunnii</i>	300 a 750	1000 a 1750	30	0 a 3
<i>E. cloeziana</i>	60 a 900	1000 a 1600	29	8 a 12
<i>E. grandis</i>	300 a 900	1000 a 1700	29 a 32	5 a 6
<i>E. pilularis</i>	0 a 700	1000 a 1500	29 a 32	5 a 6
Município de Itatinga	840	1268,5	31,3	8,8

## 5. Referências bibliográficas

[1] Marrichi, A.H.C.; Papai, C. Resultados estatísticos e experimentais do teste de uso múltiplo de *Eucalyptus* (TUME). 2006.

Souza, C. Z.; Lobato, C. A. P.; Vergani, A.R.; J.L.Stape. Avaliação da Qualidade do Plantio dos Testes do Uso Múltiplo do *Eucalyptus* (TUME) Através do Índice de Sobrevivência com 1 ano. 2007.